



II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia  
(COSMO)  
“Um olhar múltiplo e singular”

**Saúde mental e perfil de pacientes com câncer de mama de hospitais públicos de Sergipe**

Érico Augusto Barreto  
MONTEIRO<sup>1</sup>

Jucimara Cabral de Santana  
RAMOS<sup>2</sup>

Maria Isaura Fontes SILVA<sup>3</sup>

Pollyana Silveira de OLIVEIRA<sup>3</sup>

Walter LISBOA<sup>4</sup>

Carlos Anselmo LIMA<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão -SE, Brasil; <sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – SE, Brasil; <sup>3</sup>Graduandas do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; <sup>4</sup>Professor do Departamento de Psicologia (da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; <sup>5</sup>Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Chefe do Setor de Gestão do Ensino do Hospital Universitário-UFS/EBSERH..  
[\\*psiericmonteiro@gmail.com.br](mailto:psiericmonteiro@gmail.com.br)

**Objetivo:** Investigar os níveis de ansiedade e depressão em pacientes com câncer de mama que realizam tratamento em hospitais públicos de Sergipe **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal no Hospital Universitário de Aracaju e Hospital de Urgências de Sergipe, aplicando o questionário sociodemográfico, clínico e as escalas psicológicas *General Anxiety Disorder* (GAD-7) e *Patient Health Questionnaire* (PHQ-9). Os dados sociodemográficos e clínicos foram analisados através de estatísticas descritivas e o ponto de corte e níveis de ansiedade e depressão foram calculados segundo orientações das versões validadas da GAD-7 e PHQ-9. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Sergipe (parecer n. 6.804.782) **Resultados:** Participaram da pesquisa 34 mulheres, com idade média de 50,4 anos (DP= 11) e tempo médio de tratamento de 18 meses (DP= 21,6). Em suas maioria, as participantes se declararam como pardas (67,6%), seguido por brancas (17,6%) e pretas (14,7%). A maioria convive com renda de até dois salários mínimos (94,1%) e duas relataram viver com dois a quatro salários mínimos (5,9%), sendo advindas, majoritariamente, do interior (94,1%). As principais comorbidades foram hipertensão (26,5%) e Diabetes (11,8%) e o estadiamento com maior proporção foi o de nível 2 (47,1%), seguido pelo nível 3 (23,5%) e nível 1 e 4 (com 14,7% cada). Em relação à saúde mental, 36% das participantes estiveram acima do ponto de corte para ansiedade e depressão. Os níveis de ansiedade foram de mínimo (41%), leve (24%), moderado (24%) e severo (12%), respectivamente. Relativos aos níveis de depressão, as porcentagens foram de níveis considerados como mínimo (47%), leve (18%), moderado (24%) e moderadamente grave (12%), respectivamente. **Conclusão:** Os níveis de ansiedade e depressão



## II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia (COSMO) “Um olhar múltiplo e singular”

estão em conformidade com achados da literatura, variando entre 20-50% e 30-50%, respectivamente. O presente estudo continua em andamento, visando aumentar o tamanho amostral para melhor fidedignidade dos dados. Futuras análises incluirão estatísticas inferenciais, visando compreender melhor a relação entre os transtornos psiquiátricos e variáveis sociodemográficas e clínicas.

**Descritores:** Oncologia, Câncer, Depressão, Ansiedade, Neoplasias da mama.